



HISTÓRIA D'ELAS Clube de leitura

TENDA DA LEITURA

Alice Alves
Anna Beatriz
Bianca Texeira
Hellen Samya
Isabela Caetano
Lizandra
Sarah Esthefany

Sumário:

- O sonho de menina
- Como eu quebrei o braço
- A praia
- Um dia mais que especial
- Lembranças da irreabilidade
- Primeiro Amor
- A surpresa

Introdução:

Este livro reúne sete textos escritos por meninas que participam do projeto da AGACC. Em cada texto, elas compartilham um pouco de suas vivências, seus sonhos, desafios e momentos especiais.

As histórias mostram a visão única de cada uma delas sobre o mundo ao seu redor. A capa deste livro reflete a criatividade e o olhar único da adolescente Alice Alves e foi criada durante uma oficina de recorte com as participantes do projeto.

Esta obra é uma oportunidade de conhecer realidades diferentes e se conectar com as emoções e reflexões dessas jovens autoras.

Esperamos que, ao ler estas páginas, você encontre inspiração nas suas histórias.

Boa leitura!

Edição N° 1

Fortaleza

2024

Escritoras:



Sarah Esthefany Barbosa da
Silva, nasci no dia 15 de
fevereiro. Moro com minha mãe,
meu pai e meu irmão Samuel.
Minha matéria preferida é
Matemática.



Ilustração: Sarah Esthefany

O SONHO DE UMA MENINA

Sarah Esthefany

Era uma vez uma menina que tinha um sonho de ser cantora e dizia para todos ao seu redor. Amava brincar de karaokê com sua prima e cantava até no banho. Certo dia, foi se apresentar na escola e a partir de então, decidiu entrar no curso de violão da sua igreja, na comunidade, onde morava.

Ao começar o curso, algumas meninas a informaram sobre aulas de canto, ela logo foi atrás de mais informação e no outro dia já estava matriculada no coral. Ela estava tão feliz e ao mesmo tempo ansiosa, contando os dias para as aulas começarem.

Quando chegou o grande dia, já foi fazendo amizade com todos e ao decorrer dos dias foi se dedicando ao máximo até ser escalada para cantar na missa.

Uma mulher que estava na missa ficou encantada com o talento da menina e foi procurar a mãe da pequena e disse que no Teatro José de Alencar tinha cursos de teatro e seria perfeito para tamanho talento.

Alguns dias se passaram e a mãe da menina foi ao centro da cidade e a matriculou no teatro, a pequena ficou feliz por dar mais um passo até seu sonho e falou para os professores da escola a sua nova jornada. Passaram-se alguns dias, a menina foi dando o seu melhor no curso, pois o mundo da música e da arte são os lugares aonde ela se sente feliz. Na primeira apresentação ela estava tão ansiosa, não conseguiu dormir à noite anterior, mas ao subir no palco, ela respirou fundo, venceu a timidez e se soltou como nunca antes.

Escritoras:



Helen Samya, tenho 9 anos, estudo na Escola José Carlos da Costa Ribeiro e tenho uma irmã. Gosto muito de dormir, comer e dançar no TikTok. Minha matéria preferida é Educação Física.



Como eu quebrei o braço.

Helen Samyay

Meu avô me deu uma bicicleta de presente porque a minha outra bicicleta estava quebrada. Então, numa noite, eu estava andando de bicicleta com a minha amiga Estefane Vitória e decidi trocar de bicicletas. Ela foi na minha e eu fui na dela, mas a bicicleta dela era muito grande e a cela estava muito alta.

Quando fui andar na bicicleta dela, acabei caindo. Eu estava descendo a rua bem rápido e não vi uma pedra no meio do caminho. Acabei batendo na minha amiga e caímos no chão, com a bicicleta em cima de mim.

Foi nesse momento que quebrei o braço e tive que ir para o hospital. Lá, tomei uma injeção no bumbum e no braço, além de colocar gesso no braço. Cheguei em casa às 11 horas da noite e tive que ficar em casa por 3 meses. Por isso, nunca ande de bicicleta sem freio e com a cela alta, porque você pode se machucar feio."

Escritoras:



Anna Beatriz , tenho 10 anos,
moro com meus pais e minha
irmã Nayara. No Quintino Cunha,
Fortaleza. Faço catecismo e
minha matéria preferida é artes.



Ilustração: Anna Beatriz

A Praia

Anna Beatriz

Foi numa segunda-feira que meus avós e tios decidiram ir à praia de Iracema, aqui em Fortaleza, Ceará. Eles me levaram porque sabem que eu amo esse passeio e posso comer várias coisas deliciosas, como camarão, batata frita, carne. Até experimentei lagosta, mas não gostei do gosto. Ainda bem que tinha um delicioso brigadeiro.

Quando vou à praia, gosto de fazer castelo de areia. Nesse dia, quis fazer uma brincadeira com meu tio e o enterrei na areia branca. Comecei a fazer um grande buraco sem que ele percebesse. Quando estava pronto, o levei sem que ele visse, mas ele tombou e gritou: "AAIIIIII!".

No começo, tentei mentir com medo dele ficar com raiva de mim. Mas como aprendi que tenho que ser honesta, falei a verdade e disse que minha intenção era me divertir. Ele me agradeceu por ter falado a verdade, me abraçou e brincamos a tarde toda até irmos para casa. Foi um dia muito especial e me diverti bastante.

Escritoras:



Isabela Caetano, tenho 14 anos,
moro com minha mãe, meu
padrasto e minhas duas irmãs.
Estudo na Escola José Carlos,
minha melhor amiga é a Cibeles.
Amo comer biscoito wafer de
morango.



Ilustração: Isabela Caetano

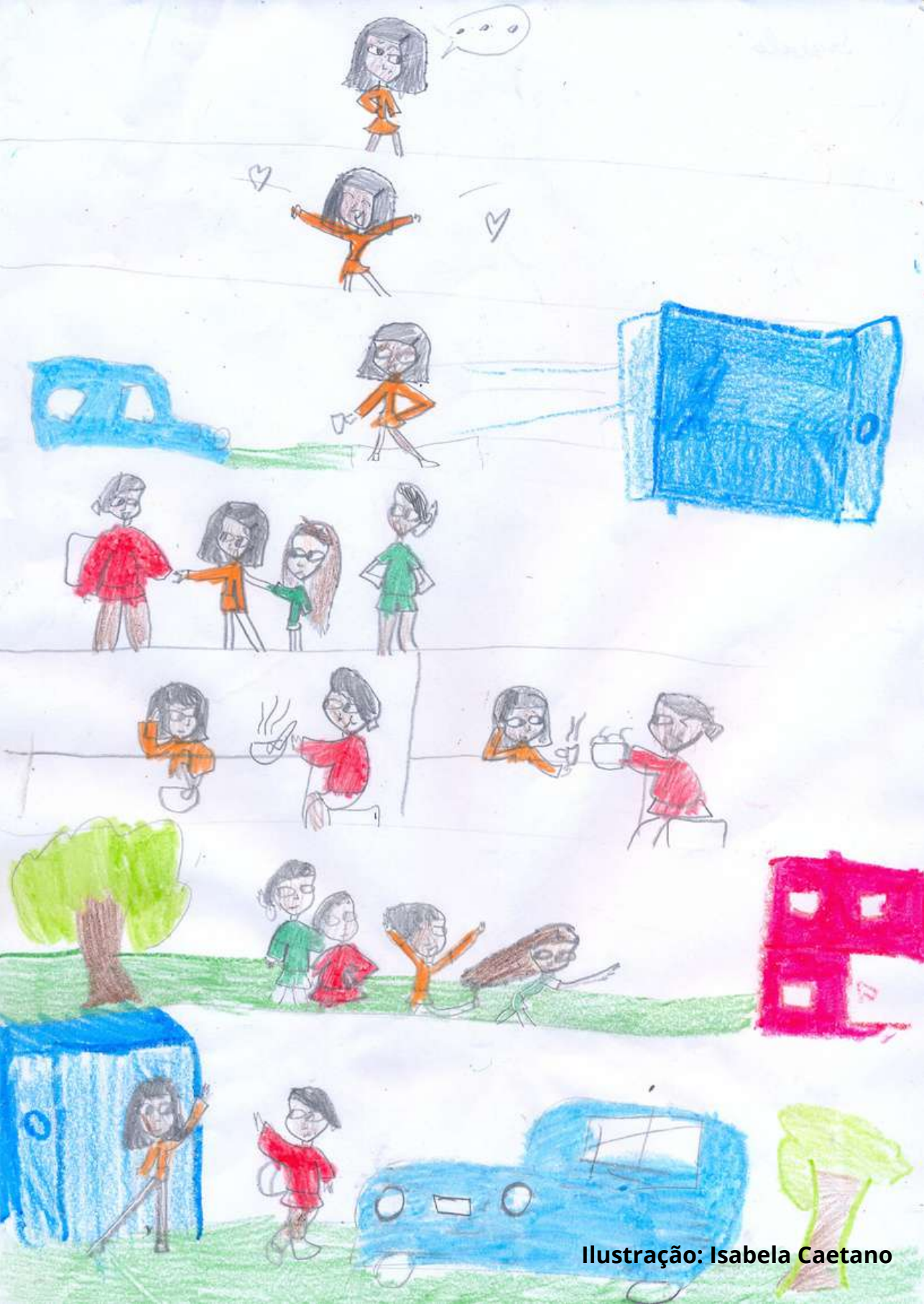


Ilustração: Isabela Caetano

Um dia mais que especial

Isabela Caetano

Acordei as 6h da manhã para ir à escola, mas quando cheguei, o colégio estava fechado. Fiquei super chateada porque não avisaram nada, então voltei para casa.

Quando cheguei tive uma bela surpresa: minha Avó Lúcia estava me esperando e disse que iria passar o final de semana conosco. Minha avó mora muito longe em Juazeiro do Norte, na terra do “Padim Ciço”.

Não contive minha felicidade, pois eu amo a minha avó e não via a hora de passear com ela e mostrar a cidade de Fortaleza.

Durante o final de semana passeamos tanto, saímos para comer e ela me contou várias histórias. O que mais gosto de lembrar é que na casa dela tem um balanço na árvore e sempre quando estou lá passo horas brincando.

Aproveitamos para visitar alguns familiares que eu não via a tempos e foram momentos de muita alegria. Quando o final de semana terminou, minha avó teve que voltar para casa, mas deixou comigo bons momentos e memórias desse dia mais que especial.

Escritoras:



Bianca Sousa Teixeira, 17 anos,
2º ano, meu livro favorito é o
pequeno príncipe me faz viajar
sempre que leio, filme favorito
enrolados, amo pizza de paixão.

Lembranças da irrealidade

Bianca Texeira

Algumas semanas atrás, eu estava voltando da escola. Nesse dia em específico, eu me atrasei e demorei cerca de dez minutos para ir embora. Estava com minha amiga e, então, voltamos juntas. Até que somos assaltadas. No primeiro momento, me senti mal pela perda, pois meu celular era uma ferramenta fundamental em meu dia a dia. Senti-me incompleta nos primeiros dias.

Após duas semanas, estou em uma cafeteria de cores pastéis, não muito grande, mas aconchegante. Pego-me observando um casal; os dois estão de frente um para o outro, dando atenção apenas para seus celulares. Após ficar um tempo sem celular, percebo o quanto eles ocupam nossas vidas e nossas lembranças. Observo como aquele casal nem prestou atenção em como aquela cafeteria era linda e romântica e em como poderiam aproveitar aquele momento com uma conversa boba ou apenas aquela troca de olhares que dá frio na barriga. Bom, o casal não se preocupava com esses detalhes; eles apenas tomam seu café, trocam algumas palavras e vão embora. Eu termino meu livro e meu café e logo vou embora.

Algumas semanas se passam e vira rotina eu frequentar a mesma cafeteria, sem o celular. Entrou na rotina sair um pouco apenas para reparar nas coisas simples da vida. Então, pego-me sentada novamente no mesmo lugar e vejo o mesmo rapaz do casal que eu tinha visto algumas semanas atrás. Ele estava sozinho dessa vez, mas estava em uma ligação de vídeo com a mesma moça de semanas atrás.

Pelo que entendi, ela havia se mudado para outro estado e ele estava se lamentando por não poder abraçá-la e olhar em seus olhos. E eu me pego pensando em como podemos sentir saudades de algo que nunca sentimos? Em como substituímos nossas experiências, achando que não muda nada? Às vezes, perdemos o raro momento de ver a pupila do nosso amado dilatar, a conversa profunda em uma rua com alguns vizinhos, a primeira pedalada do filho amado ou ficar abraçado em um dia cansado em uma simples cafeteria de bairro repleta de cores simples e aconchegantes. Até quando vamos dar atenção a memórias virtuais como se fossem reais e recolher apenas memórias vagas repletas de saudade?

Escritoras:



Meu nome é Alice Alves, tenho 17 anos, estou fazendo o 2º ano do ensino médio, sou uma pessoa que ama ler e passear em praias e praças com minha amiga Beatriz.

Primeiro Amor

Alice Alves

O amor puro
que encontrei.



"Quando se abraço
apertado se encerra
O mundo para ele."

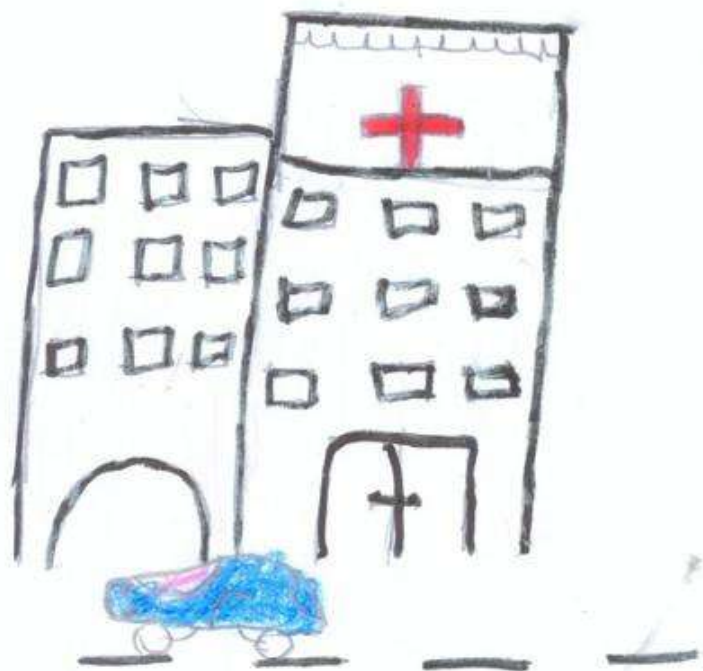
"Queria te dar o mundo
mas o mundo não
pode dar, pois nunca
tive nada pra chamar
de meu até te encontrar."



Escritoras:



Meu nome é Lizandra, tenho 14 anos e faço o 7º ano. Faço parte do projeto e moro na comunidade.



Seya Bem
Vinde!!

A Surpresa

Lizandra Cecília

Um dia, eu estava na casa da minha irmã mais velha quando, de repente, ela começou a passar mal. Ela tomou alguns remédios, mas não melhorou. No dia seguinte, ela foi ao médico e, ao descrever os sintomas, ele imediatamente mencionou a possibilidade de gravidez.

Ela nem acreditou, já que não podia ter filhos devido a um problema de saúde. Como o médico levantou a possibilidade de gravidez, ela comprou um teste de farmácia e descobriu que sim, estava grávida!

Para mim, isso foi super legal, pois sempre quis ter um sobrinho. Agora estou esperando ansiosamente pela chegada do bebê.

Momentos de criação



Clube de Leitura D'elas. Iniciativa da Jangada Literária com parceria da AGACC - Tenda da Leitura



Oficina de colagem criativa - AGACC - Tenda da Leitura

Momentos de criação



Formação - Inspiradores da Leitura.



Colagem criada pela adolescente Alice Alves .

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer, primeiro, às meninas que participaram deste livro, por compartilharem suas histórias com tanto carinho e coragem. Agradecemos também à equipe da Associação AGACC, que apoia e incentiva esses talentos todos os dias.

Nosso muito obrigado aos professores e todos que ajudaram a tornar este projeto possível. E, por fim, a todos os leitores. Esperamos que essas histórias toquem vocês de alguma forma.

Muito obrigada a todos!

